

SERVIÇO DE PROJECTOS E OBRAS

458/PO/61

À consideração do Exm^o. Senhor Secretário
do Conselho de Administração

Com os nossos cumprimentos, junto enviamos a
informação nº. 438/PO/61 sobre o "Projecto da Sede e Museu-
- Arranjo do Parque de Santa Gertrudes", a fim de ser subme-
tida à consideração da Comissão Delegada, conforme despacho
do Senhor Presidente, de 6 do corrente mês.

Lisboa, 8 de Abril de 1961

Luis de Guimarães Lobato
Eng^o. Consultor

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

PARQUE DE ST^a. GERTRUDES - PALHAVÃ

A - Esboço de programa do projecto

- 1 - Integração dos edifícios no espaço verde
- 2 - Enquadramento dos edifícios considerando o seu partido arquitectónico
- 3 - Valorização de perspectivas e pontos de vista considerando aspectos do interior dos edifícios para o exterior e no próprio parque
- 4 - Protecção de vistas. Ocultação de pontos de vista desagradáveis que comprometam o ambiente ou as panorâmicas
- 5 - A intimidade e o sossego consideradas características do local. O passeio elemento essencial de vida no parque
- 6 - Protecção do vento em especial do vento dominante do quadrante norte e na época estival
- 7 - Protecção dos ruídos
- 8 - Arranjo dos terraços e sua integração no conjunto verde
- 9 - Arranjo de pátios e espaços interiores. O aspecto dinâmico dos mesmos.
- 10 - A vedação do parque e sua integração no partido estético adoptado
- 11 - Utilização e valorização de elementos plásticos no exterior
- 12 - Utilização de superfícies de água como valor estético.

B - Concepção do projecto

- 1 - A concepção naturalista do partido arquitectónico dos edifícios, determinante do projecto do parque. O interesse do fundador pela natureza, espírito do arranjo do Parque
- 2 - Traçado largo baseado nos contrastes: Árvore - clareira, Sombra - luz
- 3 - O movimento: elemento fundamental da concepção do Parque. Crescimento, Estações, Vida
- 4 - Valorização botânica da flora em determinados pontos através de certo exotismo. Sentido universalista da cultura portuguesa

C - Trabalhos especiais

- 1 - Revestimento verde das coberturas do parque automóvel, terraços, etc.
- 2 - Tanques
- 3 - Colaboração no projecto do auditorium e sua integração no conjunto
- 4 - Colaboração nos projectos de iluminação do parque
- 5 - Estudos de rega e de drenagem. Correção do pH das águas de rega
- 6 - A vida animal do Parque

D - Trabalhos preliminares

- 1 - Conservação das árvores existentes que não são afectadas pelos edifícios e com interesse para o arranjo do Parque. Medidas de protecção e defesa
- 2 - Aproveitamento das árvores recentemente plantadas que vindo a ser levantadas requerem transplantação e depósito em viveiro em condições especiais afim de poderem ser utilizadas no arranjo do Parque
- 3 - Aproveitamento em pastas da relva existente e sua recolha noutra local
- 4 - Preparação em viveiro de pastas de relva afim de serem utilizadas em arranjos com caracter urgente
- 5 - Elaboração de listas de plantas a adquirir imediatamente com o objectivo de as preparar em viveiro para utilização futura no arranjo do Parque com certo volume de desenvolvimento

Arquitectura e Urbanismo

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Arquitectura

PARQUE DE ST^a. GERTRUDES - PALHAVÃ

A - Esboço de programa do projecto

- 1 - Integração dos edifícios no espaço verde
- 2 - Enquadramento dos edifícios considerando o seu partido arquitectónico
- 3 - Valorização de perspectivas e pontos de vista considerando aspectos do interior dos edifícios para o exterior e no próprio parque
- 4 - Protecção de vistas. Ocultação de pontos de vista desagradáveis que comprometam o ambiente ou as panorâmicas
- 5 - A intimidade e o sossego consideradas características do local. O passeio elemento essencial de vida no parque
- 6 - Protecção do vento em especial do vento dominante do quadrante norte e na época estival
- 7 - Protecção dos ruídos
- 8 - Arranjo dos terraços e sua integração no conjunto verde
- 9 - Arranjo de pátios e espaços interiores. O aspecto dinâmico dos mesmos.
- 10 - A vedação do parque e sua integração no partido estético adoptado
- 11 - Utilização e valorização de elementos plásticos no exterior
- 12 - Utilização de superfícies de água como valor estético.

B - Concepção do projecto

- 1 - A concepção naturalista do partido arquitectónico dos edifícios, determinante do projecto do parque. O interesse do fundador pela natureza, espírito do arranjo do Parque
- 2 - Traçado largo baseado nos contrastes: Árvore - clareira, Sombra - luz
- 3 - O movimento elemento fundamental da concepção do Parque: Crescimento, Estações, Vida
- 4 - Valorização botânica da flora em determinados pontos através de certo extismo. Sentido universalista da cultura portuguesa

C - Trabalhos especiais

- 1 - Revestimento verde das coberturas do parque automóvel, terraços, etc.
- 2 - Tanques
- 3 - Colaboração no projecto do auditorium e sua integração no conjunto
- 4 - Colaboração nos projectos de iluminação do parque
- 5 - Estudos de rega e de drenagem. Correção do pH das águas de rega
- 6 - A vida animal do Parque

D - Trabalhos preliminares

- 1 - Conservação das árvores existentes que não são afectadas pelos edificios e com interesse para o arranjo do Parque. Medidas de protecção e defesa
- 2 - Aproveitamento das árvores recentemente plantadas que vindo a ser levantadas requerem transplantação e depósito em viveiro em condições especiais afim de poderem ser utilizadas no arranjo do Parque
- 3 - Aproveitamento em pastas da relva existente e sua recolha noutra local
- 4 - Preparação em viveiro de pastas de relva afim de serem utilizadas em arranjos com caracter urgente
- 5 - Elaboração de listas de plantas a adquirir imediatamente com o objectivo de as preparar em viveiro para utilização futura no arranjo do Parque com certo volume de desenvolvimento